

063

VERMICOMPOSTAGEM EM BAGAÇO DE UVAS, UMA NOVA ALTERNATIVA, NA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE., *Rodinei F. Pegoraro, Maria M. S. Wiethan, Sérgio J. T. Carlosso, Sandro J. Giacomini, Ecila M. N. Giracca. Luiz C. Dutra* (Departamento de Tecnologia e Ciência dos Alimentos, Departamento de Solos, CCR -UFSM.)

Anualmente quatrocentos milhões de toneladas de uvas são produzidas no RS, 30% é descartado na forma de resíduo líquido, chamado bagaço (casca,engace, semente e borra), na maioria das vezes jogados em córregos, riachos ou depostos em solos a céu aberto, retendo uma elevada acidez e potencial poluidor. O experimento foi desenvolvido na UFSM, SantaMaria RS, no período de 97/98.Foi montado uma leira modificada para resíduo em estudo, que constou de 0,6 m³ (1mx2mx0,3m) com 100% de bagaço de uva da cv. *Vitis vinifera*, Riesling, safra 97/98 procedente de Val Feltrina, Santa Maria, RS. O resíduo foi colocado na leira, após o esmagamento e desengaçamento das uvas, para fabricação do vinho. Durante 10 dias houve a estabilização de pH, temperatura. Uma vez estabilizados estes fatores, foram inoculadas 6.000 minhocas adultas (*Eisenia foetida*) / m². Após 60 dias foram retirados o húmus e as minhocas para as análises em laboratório. A análise química do húmus feita pela técnica descrita por TEDESCO et al. (1985), apresentou os seguintes resultados: pH: 7,5; Nitrogênio total: 1,99%; Cálcio total 0,45%; Magnésio total: 0,09%; Fósforo total: 0,13%; Potássio total: 1,37%, C/N: 9,5. Segundo os resultados obtidos, foi possível vermicompostar o resíduo em estudo. Deu um valor agregado a um resíduo pouco aproveitado na agricultura. O manejo é fácil e de baixo custo. Não polui o meio ambiente.(FIPE-CCR-UFSM)